

Multinacionais serão favorecidas, avalia o presidente da Gerdau

LUCIANA COLLET
SÃO PAULO

LEONID STRELIAEV



“Empresas poderão captar recursos a um custo menor”, destaca André Gerdau Johannpeter

O Brasil é um dos principais produtores de aço do mundo, está atualmente na 10ª posição, é um dos maiores exportadores. Em 2005, dado mais recente no Instituto Internacional do Ferro e Aço (IISI) foi o quarto principal fornecedor internacional. Dada a forte receita no exterior, que em tese facilita o pagamento aos credores internacionais, mesmo diante de uma possível crise cambial no Brasil, os três principais grupos siderúrgicos do País — Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), Gerdau e Usiminas — obtiveram grau de investimento antes mesmo do Brasil.

Ainda assim, representantes das empresas consideram que a nova classificação do País pode ser positiva para as companhias. “O grau de investimento concedido é também muito favorável para as multinacionais brasileiras que têm planos de expansão no exterior, já que permite o acesso aos recursos financeiros a custos mais baixos”, afirmou em comunicado o diretor-presidente da Gerdau, André Gerdau Johannpeter.

Entre as siderúrgicas, a primeira a conquistar a classificação de grau de investimento foi a CSN. Em agosto de 2006, a agência Fitch Ratings modificou alguns critérios de avaliação do risco o que resultou no aumento da nota da companhia para BBB-. Na época, o diretor financeiro da empresa, Otávio Lazcano, declarou que esperava mais facilidade e maiores vantagens para acessar o mercado

de capitais para financiar o programa de investimentos da companhia, na ocasião orçado em US\$ 5 bilhões até 2010.

A relação dívida líquida/Ebitda da companhia era de 0,99 vez ao final de 2007, quando registrou uma dívida líquida consolidada de R\$ 4,8 bilhões, abaixo dos R\$ 6,7 bilhões de um ano antes. E as

ações da companhia tiveram uma valorização de 157%.

A segunda siderúrgica brasileira a obter grau de investimento foi a Gerdau. Com 50% das receitas provenientes do exterior, a Gerdau obteve nota “BBB-” da Fitch Ratings em janeiro de 2007. Em junho, foi a vez da Standard & Poor’s elevar a nota da empresa para o

grau de investimento, informando que refletia a melhora nos perfis financeiro e de negócios da Gerdau, devido ao fortalecimento das operações na América do Norte, pelo ambiente doméstico mais estável e favorável; pela posição de mercado mais forte na América Latina e pela gradual diversificação de negócios em aços especiais.